



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**MUNICÍPIO DE FAXINAL DOS GUEDES**

Av. Rio Grande do Sul, 50 - Centro CEP 89694-000 - FAXINAL DOS GUEDES - SC  
Fone/Fax: 49 3436-4300 - Site [www.faxinaldosguedes.sc.gov.br](http://www.faxinaldosguedes.sc.gov.br)  
CNPJ 83 009 910/0001-62

## MEMORIAL DESCRITIVO

### 1. GENERALIDADES

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo especificar os serviços técnicos, bem como os materiais e os métodos construtivos que serão empregados na execução das obras de ampliação e reforma da Escola Airo Ozelame, localizada no município de Faxinal dos Guedes – SC.

Todas as instalações deverão estar de acordo com os requisitos das Normas da **ABNT**, com materiais aprovados também de acordo com as normas da **ABNT**, assim como registro no **INMETRO**.

Antes do início da obra, deverá ser instalada uma placa de identificação da empresa com os dados do Responsável Técnico pela execução dos trabalhos.

Como objetivo de facilitar a execução, a escola foi dividida em 12 setores conforme croqui em anexo e as obras de cada setor poderão ser executadas individualmente ou em paralelo com outros setores conforme definido no cronograma físico da obra.

### 2. SERVIÇOS INICIAIS

Conforme o que estiver determinado no cronograma da obra, a empresa contratada deverá em conjunto com o Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal e direção da escola definir quais os locais e áreas por onde os funcionários da empresa vão circular, assim como qual o banheiro será utilizado pelos operários.

Desde o início e durante todo o período da obra, as áreas onde os trabalhos serão realizados deverão estar devidamente sinalizadas e ter o acesso restrito aos trabalhadores, e equipes técnicas da empresa e da Prefeitura Municipal de Faxinal dos Guedes.

### 3. DEMOLIÇÕES

Deverão ser feitas as demolições necessárias para a adequação da obra existente ao novo projeto de reforma e ampliação.

Em todas os serviços de demolição, a empresa que executará o serviço deverá cuidar para que os métodos e a energia empregada seja adequada a cada caso, evitando principalmente que em função do emprego de métodos e energia acima da necessária ocorram danos em locais que não serão demolidos.

O material a ser descartado proveniente da demolição de alvenarias, pisos, concreto, forros, telhas e outros deverá ser colocado no lado externo da escola para que a prefeitura providencie o seu recolhimento.

Os materiais com possibilidade de reaproveitamento, como madeiramento da estrutura do telhado, fiação, louças sanitárias, portas e esquadrias e outros deverão ser depositados em local apropriado a ser definido pelo setor de engenharia da prefeitura municipal de Faxinal dos Guedes que ficará responsável pelo seu recolhimento com o objetivo de utilizar em futuras reformas e/ou manutenções nas edificações do município.

Nas demolições de pisos com taco de madeira, pisos cerâmicos ou pisos cimentados, deverá se ter o cuidado de não remover camadas inferiores que estiverem firmes e em estado de conservação tal que possibilite uma simples regularização do contrapiso afim de servir de base para o assentamento de revestimento cerâmico.

Os rodapés (de madeira ou cerâmicos) das áreas afetadas deverão ser removidos completamente antes da remoção dos revestimentos de piso.

A remoção das instalações elétricas deverá ser feita de modo a preservar ao máximo os materiais retirados como lâmpadas, luminárias, acabamentos (espelhos) de interruptores e tomadas, disjuntores e fiação, sendo que a decisão sobre o reaproveitamento destes materiais ficará a cargo da equipe técnica da Prefeitura Municipal de Faxinal dos Guedes.

Durante a remoção de mangueiras corrugadas e/ou fiação existente sobre o forro, deve-se ter o cuidado de se preservar pelo menos as extremidades das tubulações com vistas a possibilitar emendas eficientes, especialmente quando estas mangueiras estiverem cruzando por algum elemento em concreto armado.

#### **4. MOVIMENTO DE TERRA**

As movimentações de solo necessárias para a execução dos novos espaços, como: criação de rampas, de escadarias e outros, deverão ser feitos de forma a compensar e reaproveitar ao máximo os volumes de corte e aterro, sendo que no caso de reaterros o material a ser utilizado deverá ser apenas de solo, não sendo aceita a reutilização de materiais provenientes de demolição para este fim.

Para os serviços de aterro, deverá ser feita a compactação do material em camadas de no máximo 40 cm de altura. Esta compactação poderá ser manual através de apiloamento, ou mecânica através de “sapo compactador”, ficando a empresa contratada responsável pela decisão de qual método empregar dependendo de cada caso.

Especialmente no caso de movimentação mecânica de solo, deverão ser tomadas todas as providências no sentido de isolar as áreas impedindo o acesso ao local do trabalho de qualquer pessoal que não os trabalhadores da obra e fiscalização dos serviços.

#### **5. INFRAESTRUTURA**

O fundo das escavações para as sapatas deverá ser regularizado, nivelado e compactado com o uso de soquete. Em seguida deverá ser feito um lastro de brita com pelo menos 5cm de espessura.

Todo o concreto utilizado deverá ter fck 25Mpa e deverão ser utilizados espaçadores para garantir o recobrimento das armaduras; que no caso das sapatas deverá ser de pelo menos 4cm.

As sapatas deverão ser executadas conforme o projeto estrutural, com especial atenção para o respeito do cobrimento das armaduras, e logo após a sua desforma as cavas poderão ser reaterradas.

As escavações para vigas de baldrame poderão ser feitas de forma que não seja necessário que se utilize formas nos fundos das vigas, mas neste caso o procedimento para o fundo deverá ser idêntico ao fundo das sapatas (regularização, nivelamento, compactação e lastro de brita).

As faces laterais deverão ser obrigatoriamente feitas com tábuas e/ou painéis de madeira perfeitamente alinhados e nivelados na face superior.

Antes do reaterro em torno das vigas de baldrame, toda a desforma deverá ser feita, removendo-se todos os resíduos de madeira que eventualmente estiveram aderidos ao concreto e deverá ser aplicada pelo menos 2 demãos de tinta asfáltica impermeabilizante com pelo menos 4 horas de cura entre a primeira e segunda demão.

## **6. SUPERESTRUTURA**

A estrutura deverá ser feita de acordo com o projeto estrutural. Os painéis e formas utilizados deverão ser de madeira ou chapas compensadas.

A laje na parte frontal do setor 04 (piso da caixa d'água e cobertura de entrada) deverá ser executada com vigotes pré-moldados treliçados e tabelas cerâmicas.

Os banheiros a serem construídos e/ou reformados não terão laje na cobertura, mas sobre as paredes deverá ser executada uma cinta de amarração em concreto armado.

Todo o concreto utilizado deverá ter fck 25Mpa e deverão ser utilizados espaçadores para garantir o recobrimento das armaduras que no caso de pilares e vigas será de 2,5cm.

A empresa executora deverá respeitar rigorosamente os prazos de cura e desforma de todas as peças estruturais em concreto armado.

Poderão ser fixados nas vigas e cintas de concreto armado sobre as paredes chumbadores metálicos onde as estruturas metálicas serão posteriormente fixadas, sendo que fica a critério da empresa contratada a fixação destas estruturas através de chumbadores tipo para-bolt ou outro tipo de fixação feita diretamente em chumbadores metálicos.

## **7. ALVENARIAS E FECHAMENTOS**

Antes do início da alvenaria o local deverá estar limpo, desobstruído e isento de sujeiras e entulhos.

As alvenarias das novas paredes e fechamentos de vãos serão executadas com blocos cerâmicos comuns furados assentados sobre argamassa com traço 1:2:9 (cimento, cal hidratada e areia), ou argamassa pré-misturada (argamassa estabilizada) a critério do construtor. As juntas deverão ter uma espessura de 1,5cm e o assentamento dos blocos deverá respeitar rigorosamente o prumo e esquadro das paredes.

As alvenarias das rampas, escadas e da central de GLP serão executadas com blocos concreto assentados sobre argamassa com traço 1:2:9 (cimento, cal hidratada e areia), ou argamassa pré-misturada (argamassa estabilizada) a critério do construtor. As juntas deverão ter uma espessura de 1,5cm e o assentamento dos blocos deverá respeitar rigorosamente o prumo e esquadro das paredes.

Nos casos onde as alvenarias terão vãos para a instalação de portas deverão ser executadas vergas em concreto armado com um transpasse de mínimo 20cm para cada lado, e nos casos de vãos de janela, além da verga deverão ser executadas contravergas com transpasse de no mínimo 20cm para cada lado.

## **8. VIGAS DE RESPALDO E CINTAS DE AMARRAÇÃO**

Sobre as alvenarias deverão ser executadas vigas de respaldo e cintas de amarração em concreto armado.

Nos locais onde será necessário fixar as estruturas metálicas, a altura da viga de respaldo poderá variar em função da altura necessária para que se atinja o nível adequado para cada setor.

Ao ser feita a remoção da cobertura, caso se verifique a existência de vigas de respaldo que sejam apropriadas para as novas coberturas, este serviço poderá ser glosado pela equipe técnica da Prefeitura Municipal.

## **9. CONTRAPISOS**

Ao se executar contrapisos sobre aterro, antes do contrapiso propriamente dito o solo deverá estar adequadamente compactado e sobre ele deverá ser executado um lastro de brita com no mínimo 5cm de espessura.

No caso de contrapisos ou regularização de contrapisos sobre pisos cimentados existentes, antes da execução do mesmo deverá se ter o cuidado de eliminar todo o material solto, pulverolento, material orgânico, oleoso ou qualquer tipo de elemento que impeça a perfeita aderência da nova camada sobre a camada existente. Após a remoção dos materiais citados, a superfície existente deverá ser molhada até que se garanta umidade ideal para a perfeita aderência da nova camada.

Em todos os novos contrapisos e/ou camadas de regularização dos mesmos, deverá se ter uma atenção especial quanto aos caimentos, garantindo uma perfeita condução de água para fora dos ambientes ou em direção aos ralos conforme o caso.

As escadarias e rampas a serem executadas deverão seguir rigorosamente as dimensões e inclinações indicadas em projeto.

## **10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Antes da execução do chapisco e reboco na parede de alvenaria deverão ser feitos os rasgos nas paredes e a passagem das mangueiras corrugadas, assentamento das caixinhas de luz 4x2, tubulação de cobre para gás e tubulações de água e esgoto conforme posição especificada no projeto. Todos os materiais utilizados para execução dos trabalhos deverão ser novos e com boa qualidade.

Os pontos elétricos deverão ser relocados conforme os pontos previstos em projeto, sendo que a fiação a ser utilizada deve ter a mesma bitola daquela existente.

As emendas de fios deverão ocorrer sempre dentro de caixas elétricas (caixinhas 4x2”, ou outra de maior tamanho) e deste ponto até o ponto final não deverão existir qualquer tipo de emenda ou variação na bitola do fio. Deverão ser instalados acabamentos elétricos (espelhos de tomadas e interruptores) semelhantes aos existentes, ficando a critério do contratante o reaproveitamento dos espelhos e acabamentos existentes caso estes estiverem em perfeitas condições, quando não for possível encontrar no mercado acabamentos idênticos aos existentes.

## **11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

Os pontos hidráulicos deverão ser relocados conforme os pontos previstos em projeto, sendo que a tubulação a ser utilizada deve ter os mesmos diâmetros das tubulações existentes. As emendas deverão ser feitas com o uso de luvas e conexões apropriadas, ficando totalmente vedada qualquer tipo de adaptação como por exemplo o aquecimento de tubos de PVC mudando suas características para criar curvas, bolsas e etc.

O reservatório de água existente será relocado e este serviço deverá ser realizado de tal forma e em dia que se possa garantir o fornecimento de água para o uso de alunos, professores e funcionários da escola.

## **12. INSTALAÇÕES PLUVIAIS**

As instalações pluviais deverão conduzir adequadamente e nos pontos indicados em projeto, as águas provenientes das calhas e rufos até seu destino final, sendo lançadas nas tubulações e caixas existentes.

No ginásio de esportes deverá ser feita uma manutenção da tubulação pluvial existente, alterando o trajeto existente de forma a garantir uma melhor fixação da tubulação à edificação e também um caimento adequado que permita um escoamento rápido das águas da chuva, assim como, evitando o acúmulo de sujeira no interior da tubulação.

As tubulações de esgoto pluvial deverão ser em PVC e a ligação entre tubo, e/ou tubos e conexões, deverão, sempre que o diâmetro da tubulação for maior ou igual 75 mm deverá ser utilizado anéis de borracha, facilitando assim futuras manutenções.

Em todas as tubulações pluviais deverá ser garantido um caimento mínimo de 1% evitando qualquer tipo de curvatura que permita o acúmulo de água e especialmente sujeiras em geral.

## **13. INSTALAÇÕES DE ESGOTO**

As instalações de esgoto deverão ser alteradas de forma a se adaptar ao projeto de reforma, sendo que os pontos de esgoto deverão seguir rigorosamente a localização definida em projeto e conectados à rede existente.

O destino do esgoto dos banheiros e área de serviços a serem reformados serão os atuais e não será executado qualquer tipo de sistema de tratamento como filtro, fossa ou sumidouro.

O ponto de esgoto deverá ser posicionado de forma a garantir uma inclinação adequada na tubulação, evitando qualquer tipo de sifão na tubulação embutida, assim como trechos na horizontal que possam favorecer o acúmulo de resíduos.

## **14. LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS**

### **14.1. LOUÇAS**

As louças indicadas no projeto e que constam na planilha de orçamento deverão ser fornecidas e instaladas pela empresa que executará a obra. As bacias sanitárias, mictórios, lavatórios e cubas deverão ser na cor branca, e adequados ao uso a que se destinam. As louças deverão ser fornecidas em perfeitas condições de uso, estando incluídos nos serviços todos os acessórios necessários para o seu funcionamento, como conjunto de parafusos de fixação, engates flexíveis, válvulas de descarga, tubos de ligação, anéis de vedação, assento para bacia sanitária e etc.

Estão previstas no projeto e na planilha orçamentária algumas bancadas de granito que deverão ser fornecidas e instaladas apoiadas sobre mão-francesa metálica, devidamente fixada na parede e que suporte com segurança tanto a bancada quanto a(s) cuba(s) que serão instaladas sobre ela, além da carga referente ao uso pelos usuários. Sobre as bancadas de granito deverão ser instalados rodapés do mesmo material, fixados nas paredes adjacentes.

### **14.2. METAIS SANITÁRIOS**

As torneiras e acabamentos de registro deverão ser metálicos e cromados. As torneiras deverão possuir sistema de fechamento de ¼ de volta.

Os metais deverão ser entregues limpos, sem arranhões e em perfeito estado de funcionamento.

## **15. INSTALAÇÕES DE GLP**

O ponto de gás no piso da cozinha será mantido mas serão necessárias adaptações na tubulação pelo lado externo da cozinha uma vez que será executado um novo abrigo de gás.

As instalações de esgoto deverão ser alteradas de forma a se adaptar ao projeto de reforma, sendo que os pontos de esgoto deverão seguir rigorosamente a localização definida em projeto e conectados à rede existente.

A tubulação de gás GLP deverá ser relocada conforme o ponto previsto no projeto preventivo, sempre mantendo a mesma bitola da tubulação cuja emenda da tubulação em aço galvanizado deverá ser feita através de luva roscável e após a sua execução deverá ser feito um teste de estanqueidade.

## **16. COBERTURAS**

Conforme consta no projeto arquitetônico e na planilha orçamentária, serão executados 2 tipos de coberturas: com telhamento de fibrocimento e com telhamento metálico.

### **16.1. COBERTURA COM TELHAMENTO DE FIBROCIMENTO**

Nos locais onde o projeto indica a cobertura com telha de fibrocimento, a estrutura da cobertura deverá ser feita com tesouras metálicas em perfis “U”. As tesouras deverão ter dimensionamento adequado para cada vão, ser contraventadas e sobre elas deverão ser instaladas terças metálicas espaçadas conforme a necessidade para a fixação adequada das telhas de fibrocimento.

As telhas a serem utilizadas deverão ser de fibrocimento onduladas na espessura mínima de 6mm.

Os parafusos a serem utilizados para a fixação das telhas deverão ser autobrocantes providos de anel metálico e anel de borracha que permitam a perfeita vedação dos furos das telhas.

Todos os perfis metálicos utilizados na estrutura da cobertura deverão receber uma proteção anti-corrosiva antes do telhamento. Caso sejam necessários alguns pontos de solda no local, estes pontos deverão ser especialmente protegidos com produtos anti-corrosão.

### **16.2. COBERTURA COM TELHA METÁLICA**

A cobertura do Setor 04 será com tesouras metálicas com as mesmas especificações daquelas usadas no item anterior. Já o telhamento deste setor deverá ser feito com telhas de aluzinco do tipo sanduiche com enchimento de uma camada de EPS de pelo menos 3cm de espessura.

Nos setores onde o projeto arquitetônico indica uma cobertura em abóboda, a estrutura da cobertura será com treliça metálica com espaçamento e dimensões condizentes com cada vão. As treliças deverão ser contraventadas e sobre elas deverão ser instaladas terças metálicas com espaçamento adequado para a perfeita fixação das telhas metálicas. Essa estrutura será aparente e deverá ser pintada na cor branca.

A estrutura da cobertura deverá ser executada conforme orientações da NBR 8800 e deverá ter a inclinação conforme projeto arquitetônico ou indicação do fabricante.

Nos setores com a cobertura arredondada o telhamento será com telhas trapezoidais 25 0,40 galvanizadas e pintadas na cor branca.

Os parafusos a serem utilizados para a fixação das telhas deverão ser autobrocantes providos de anel metálico e anel de borracha que permitam a perfeita vedação dos furos das telhas.

## **17. CALHAS E RUFOS**

Todas as calhas e rufos deverão ser executadas em chapas de aço galvanizado nº 24 com desenvolvimento de pelo menos 50 cm e perfeitamente ficadas e vedadas.

Este serviço deve ser feito imediatamente após o telhamento evitando que ocorram infiltrações e vazamentos pela cobertura.

Em todos os pontos de emenda, furação, dobras com quinas vivas ou outros mais suscetíveis à corrosão deverá ser feita uma vedação com a utilização de mastique apropriado para este fim.

## **18. ESQUADRIAS, SOLEIRAS E PEITORIS**

As portas dos banheiros deverão ser do tipo de abrir e em alumínio anodizado branco. A porta principal de cada banheiro deverá ter fechadura que possibilite o seu fechamento com o uso de chaves, já as portas internas de cada banheiro deverão ter fechaduras do tipo “LIVRE/OCUPADO”. As dimensões das portas são aquelas indicadas no projeto arquitetônico.

A porta do banheiro da sala dos professores assim como todas as demais serão em madeira e do tipo semi-oca, providas de dobradiças cromadas de 3” e fechaduras adequadas ao seu uso. As portas de madeira deverão ter acabamento adequado para receber pintura em esmalte sintético.

As novas janelas serão em alumínio e em aço conforme consta no projeto arquitetônico e na planilha orçamentária.

As esquadrias deverão ser instaladas seguindo as melhores técnicas, respeitando-se as especificações e dimensões de projeto. As vedações deverão ser perfeitas assim como a abertura e fechamento de todas.

Em todas as novas janelas deverão ser instalados peitoris de granito na largura da parede mais 2,5 cm que ficarão para o lado externo servindo de pingadeira. Todos os peitoris deverão ter um friso negativo no lado externo inferior garantindo que funcione como pingadeira. Os peitoris deverão ter um caimento para o lado externo de pelo menos 3%. Os peitoris deverão ter acabamento polido na superfície superior e nas duas bordas laterais.

Em todas as novas portas deverão ser instaladas soleiras em granito na largura da porta. As soleiras deverão ter acabamento polido na superfície superior e na lateral que fica para fora, ou para o ambiente de menor nível.

As soleiras e peitoris de granito deverão ser assentados com argamassa tipo AC-I e rejuntadas com material semelhante ao do ambiente adjacente.

## **19. CHAPISCO E REBOCO**

Todas as paredes, assim como as cintas de amarração deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. O chapisco deverá ser lançado manualmente com colher de pedreiro sobre a parede umedecida e após a sua execução deverá ser respeitado um período de cura de pelo menos 3 dias, antes de se executar o reboco.

Antes do início do reboco as paredes deverão ser taquedas afim de se estabelecer pontos para garantir o prumo e a planicidade das mesmas. O Reboco deverá ter espessura entre 1,5 e 2,5 cm. Poderá ser executado com argamassa pré-misturada (argamassa estabilizada) ou preparada in loco no traço 1:2:6 (cimento, cal hidratada e areia fina) e nos casos em que receberão algum tipo de revestimento cerâmico deverão ter o acabamento reguado, ou nos casos onde o reboco for receber pintura, o acabamento do reboco deverá ser filtrado.



## **20. REVESTIMENTOS CERÂMICOS DE PISO E PAREDE**

Em todos os locais onde estão previstos no projeto e na planilha orçamentária deverão ser assentados revestimentos cerâmicos de piso com dimensões aproximadas de 45x45cm do tipo PEI-4, com laudo do fabricante que comprove a sua característica anti-derrapante. O Assentamento deverá ser feito com argamassa compatível com o tipo de piso cerâmico utilizado.

Deverão ser executadas juntas (fugas) de 3mm ou no tamanho que o fabricante do piso cerâmico indicar.

Também deverá ser executado um rodapé cerâmico com o mesmo material utilizado no piso e com altura de 7cm. O rodapé também deve ser rejuntado.

Nas paredes dos banheiros deverão ser assentados revestimentos cerâmicos com dimensões de pelo menos 20x20cm, assentados com argamassa adequada ao tipo de cerâmica e com a fuga na espessura indicada pelo fabricante.

No caso dos revestimentos cerâmicos de piso, antes do início do serviço deverá ser verificada a planicidade e caimento do contrapiso e se necessário deverão ser feitas as devidas correções.

Quanto aos revestimentos cerâmicos de parede, antes do início do serviço deverá ser verificada a planicidade das paredes e se necessário deverão ser feitas as devidas correções.

## **21. FÔRROS DE PVC**

Em todos os tetos deverá ser executado fôrro em pvc. A estrutura existente pode ser reaproveitada, ficando a empresa contratada totalmente responsável pelo serviço.

Nos locais onde houver necessidade de se refazer a estrutura do fôrro, este serviço poderá ser feito em madeira e/ou material metálico, sempre garantindo o perfeito travamento e fixação dos elementos visando manter a planicidade e nível do fôrro a ser executado.

O fôrro de PVC deverá ser de boa qualidade, com espessura mínima de 10mm e atendendo a NBR 14285. O fôrro deverá ser instalado no sentido do menor vão do ambiente e deverão ser instalados acabamentos do tipo “meia-cana” em todo o perímetro do ambiente.

## **22. FÔRROS DE PVC**

Em todos os tetos deverá ser executado fôrro em pvc. A estrutura existente pode ser reaproveitada, ficando a empresa contratada totalmente responsável pelo serviço.

Nos locais onde houver necessidade de se refazer a estrutura do fôrro, este serviço poderá ser feito em madeira e/ou material metálico, sempre garantindo o perfeito travamento e fixação dos elementos visando manter a planicidade e nível do fôrro a ser executado.

## **23. ADEQUAÇÕES DOS SISTEMAS PREVENTIVOS DE INCÊNDIO**

Todos as adaptações e instalações necessárias para a execução dos serviços dos sistemas preventivos de incêndio deverão obedecer rigorosamente ao projeto preventivo aprovado no corpo de bombeiros e ao memorial descritivo dos projetos preventivos.

Os cabos de cobre não poderão ter qualquer emenda nas descidas e caso seja necessário fazer emendas na rede de aterramento, tais emendas deverão obedecer às orientações da NBR 5419 do projeto.

## **24. GUARDA CORPO E CORRIMÃO METÁLICOS**

Todos os guarda-corpos e corrimãos que constam nos projetos arquitetônico e preventivo deverão ser executados de acordo com os detalhes que constam no projeto preventivo e deverão ter a sua fixação nos piso e parede executada de forma a garantir a segurança dos usuários e durabilidade dos equipamentos.

As adaptações e instalações necessárias para a execução dos serviços dos sistemas preventivos de incêndio deverão obedecer rigorosamente ao projeto preventivo aprovado no corpo de bombeiros e ao memorial descritivo dos projetos preventivos.

## **25. PINTURA**

Para a execução das pinturas, deverão ser seguidas as seguintes orientações:

### **25.1. Pintura Externa**

Está prevista a repintura de todas as paredes externas, onde deverá ser feita uma lavagem da superfície.

Deverá ser feito um tratamento de fissuras que será procedido da seguinte maneira: a) todos os trincos e fissuras deverão ser abertos com ferramenta adequada (riscadeira em forma de “V”). b) as fissuras e trincos abertos deverão receber a aplicação de selador acrílico. c) as fissuras abertas e seladas deverão ser preenchidas com vedante/impermeabilizantes d) sobre o vedante deverá ser aplicada um véu de poliéster; e) o véu de poliéster deverá ser impregnado com um impermeabilizante incolor à base de silicone.

Toda a fachada frontal, incluindo as áreas com tratamento de fissuras e as demais receberão 2 demãos de tinta acrílica semi-brilho nas cores indicadas no projeto arquitetônico.

Todas as áreas ampliadas (com reboco novo) também receberão a aplicação de 1 demão de selador acrílico e duas demãos de tinta texturizada acrílica nas cores a serem definidas pela Secretaria Municipal de Educação.

### **25.2. Pintura Interna de paredes e tetos**

Todas as paredes internas das áreas reformadas e ampliadas receberão a aplicação de pintura com tinta látex acrílica semi-brilho em duas demãos. As paredes devem ser previamente lixadas e limpas de forma que fiquem isentas de poeira, partículas soltas, materiais graxos e materiais aderidos em geral.

### **25.3. Pintura de pisos cimentados internos**

As áreas de piso cimentado receberão duas demãos de pintura com tinta acrílica para piso. Os pisos devem ser previamente lixados e limpos de forma que fiquem isentos de poeira, partículas soltas, materiais graxos e materiais aderidos em geral.

**25.4. Pintura de superfícies metálicas**

As superfícies metálicas (guarda corpos e corrimãos) deverão receber uma demão de fundo anticorrosivo e duas demãos de esmalte.

Antes da aplicação do fundo anticorrosivo as superfícies deverão ser lixadas e limpas ficando isentas de material pulverulento assim como qualquer tipo de material que contenha oleosidade.

No caso da reutilização de guarda-corpos e corrimãos, a lixação também deverá ser feita com a finalidade de “fosquear” as superfícies metálicas criando um substrato mais favorável à aderência da tinta.

**25.5. Pintura de portas e guarnições de madeira**

As superfícies de madeira (portas, vistas, marcos, etc.) deverão receber duas demãos de esmalte fosco para madeira.

Antes da aplicação do esmalte as superfícies deverão ser lixadas e limpas ficando isentas de material pulverulento assim como qualquer tipo de material que contenha oleosidade. Onde for necessário deverá ser aplicado um fundo nivelador branco antes da aplicação do esmalte.

**26. LIMPEZA DE OBRA**

Após a conclusão dos trabalhos o local deverá ser limpo sendo feita a remoção de todos os entulhos, sobras e sujeiras existentes, ficando o local pronto para os serviços de pintura que serão realizados em todas as áreas previstas no projeto arquitetônico.

Depois da conclusão dos serviços de pintura uma limpeza geral deverá ser feita sendo removidos todos restos de material, sujeira, respingos e etc, deixando os ambientes prontos para o uso.

Faxinal dos Guedes, 25 de Abril de 2019.

Arquiteta e Urbanista  
Michele Santin  
CAU A73047-5  
Assessora de Planejamento